

1 Às 9h17m do dia 27 de novembro de 2019, na sala 406 do Bloco A do Campus do Gragoatá da Universidade
2 Federal Fluminense, deu-se início à última reunião do CGRIFES do ano. O diretor do Conselho, Prof.
3 Waldenor Moraes (UFU), agradece à Profa. Lívia Reis (UFF) por receber os membros do CGRIFES na UFF.
4 Em seguida, apresenta a pauta e solicita aprovação dos presentes. Pauta aprovada por unanimidade. Em
5 sequência, a Profa. Lívia Reis (UFF) solicita que abrissemos o espaço para que todos se apresentassem,
6 uma vez que há muitos novos conselheiros presentes. Após a apresentação dos presentes, opta-se pela
7 inversão dos dois primeiros pontos de pauta. O professor Waldenor Moraes (UFU) passa a palavra à Profa.
8 Denise de Abreu-e-Lima, Presidente do Programa Idiomas sem Fronteiras, para que apresente ao
9 Conselho a **proposta da Rede IsF que foi apresentada à ANDIFES**, que já publicou portaria oficializando o
10 que passou a ser identificado como Rede IsF ANDIFES. Após a apresentação, a Profa. Lívia Reis (UFF)
11 solicita que a apresentação seja compartilhada. O Prof. Milton Asmus (FURG) demonstra preocupação em
12 relação à comunicação, para garantir que as convocatórias sejam devidamente compartilhadas com as
13 coordenações do IsF e também com os órgãos de relações internacionais (RI) das IES, pois não são todas
14 as instituições que possuem uma estreita ligação entre os dois grupos. A Profa. Denise de Abreu-e-Lima
15 afirma o compromisso de manter todos informados. O Prof. Márcio Barbosa (UFRN) questiona se há algum
16 plano caso o MEC não mantenha a parceria. A Profa. Denise de Abreu-e-Lima informa que o MEC não
17 indica que pretende manter o programa, mas que estamos trabalhando para que a rede se mantenha de
18 alguma forma. Sobre a manutenção do Sistema, também não é garantia, mas a Profa. Denise de Abreu-e-
19 Lima explica que é complicado para o MEC tirar do ar, já que lá está o histórico dos estudantes, que
20 precisam acessar certificados e informações. A Profa. Patrícia Cardoso (UFES) reforça que é realmente
21 necessário que a gestão das RI sejam informadas das ações, pois nem sempre há a atuação mais
22 institucional por falta de conhecimento. A Profa. Denise de Abreu-e-Lima relembra que cada IES tem uma
23 organização diferente, de acordo com a definição das próprias instituições, mas reitera que as
24 convocações irão chegar a todos. O Prof. Milton Asmus (FURG) solicita que o CGRIFES seja informado do
25 credenciamento ou não de pesquisadores de sua instituição. A Profa. Naiara Santos (UFMA) questiona se
26 haverá alguma contrapartida para os coordenadores. A Profa. Denise de Abreu-e-Lima reitera que a bolsa
27 era paga apenas para os coordenadores de língua inglesa, que os demais coordenadores não recebiam
28 bolsa. Nesta nova fase, os coordenadores de língua inglesa deverão ser atraídos para participar do
29 programa por outros benefícios, como participar de uma rede de pesquisa, ter acesso a um banco de
30 dados já completo com informações robustas sobre os participantes do Programa, etc. Ainda
31 respondendo a outro questionamento da Profa. Naiara Santos (UFMA), a Profa. Denise de Abreu-e-Lima
32 informa que é possível que especialistas não vinculados à IES se credenciem para participar do programa,
33 mas em uma fase posterior. O Prof. Márcio Barbosa (UFRN) pergunta a respeito de seleção de
34 interessados para participar do Programa. A Profa. Denise de Abreu-e-Lima informa que 2020 será um
35 ano para desenvolver o Programa e decidir os percursos a percorrer. A profa. Patrícia Cardoso (UFES)
36 alerta para o fato de haver instituições privadas de qualidade que também se interessam por formação
37 específica de professores (formação para a internacionalização), e que o IsF pode levar isso em
38 consideração. A Profa. Denise de Abreu-e-Lima reforça que o programa irá fortalecer a imagem de
39 formação dos professores, o que atrairá interessados exatamente neste foco. O Prof. Waldenor Moraes
40 (UFU) apresenta encaminhamentos para que a Profa. Denise de Abreu-e-Lima seja incluída no GT de
41 Políticas Linguísticas, o que é aprovado pela assembleia. O Prof. Milton Asmus (FURG) pergunta se seria
42 conveniente a inscrição dos representantes de RI na rede IsF, e a Profa. Denise de Abreu-e-Lima indica
43 que se o representante for da área, não há problemas. O Prof. Waldenor Moraes (UFU) toma a palavra
44 para lembrar que o IsF é fruto de uma iniciativa da ANDIFES, da CRIA, e que tradicionalmente as IES e seus
45 órgãos são reativos, e pouco pro-ativos. Continua o professor esclarecendo que o IsF é uma iniciativa de
46 ação e merece ser mantida – a ANDIFES assim percebeu e aprovou por aclamação a proposta da Rede IsF.
47 Retornando ao primeiro ponto da pauta – **aprovação da ata da última reunião** – o Prof. Márcio Barbosa
48 (UFRN) indica a necessidade de incluir os nomes completos dos professores/reitores e também algumas

49 correções das atas resumidas. A direção do CGRIFES se compromete a fazer as correções e o Prof. Márcio
50 Barbosa (UFRN) informa que enviará por e-mail suas observações e solicitações para correção. O Prof.
51 Waldenor Moraes (UFU) solicita a aprovação das atas – aprovadas por aclamação, sem abstenções.
52 Passando ao próximo ponto de pauta – **calendário de reuniões para 2020**. O Prof. Waldenor Moraes (UFU)
53 informa que foi esta gestão que propôs uma ampliação do número de reuniões para fortalecer as ações
54 proativas do Conselho. Entretanto, não faz sentido termos reuniões se não há uma efetiva participação
55 dos conselheiros. O Prof. Waldenor Moraes (UFU) ressalta mais uma vez que cada IES tem sua própria
56 estrutura que fortalece ou enfraquece as iniciativas de internacionalização da própria IES. Segundo a
57 avaliação do Prof. Waldenor Moraes (UFU), as instituições precisam perceber o papel político e
58 estratégico do CGRIFES, inclusive como indutora de políticas linguísticas, por exemplo. A proposta da atual
59 Direção é que haja 4 reuniões por ano – uma na FAUBAI, outra em um evento em uma universidade, e
60 outras duas em Brasília. O Prof. Márcio Barbosa (UFRN) sugere que pelo menos uma das reuniões fosse
61 mais longa, pois não há muito tempo para tomada de decisões. A Profa. Lívia Reis (UFF) concorda que
62 sejam 4 por ano, mas também acha que o trabalho dos GTs e a partilha de Boas Práticas são muito
63 importantes também para podermos aprender e fortalecer a Rede. O Prof. Cláudio Carlan (UNIFAL) indica
64 que seria ideal definir as datas para facilitar a compra de passagens. O Prof. Márcio Barbosa (UFRN) sugere
65 que a pauta da reunião durante a FAUBAI pode ser mais restrita. O momento é estratégico, pela presença
66 de muitos membros do CGRIFES, mas não há como manter uma pauta extensa. Aprovada a proposta de
67 quatro reuniões por ano. Inicia-se discussão a respeito das datas das reuniões. A Prof. Maria Leonor Maia
68 (UFPE) sugere 4 reuniões além da reunião durante a FAUBAI, onde haveria uma reunião com pauta única,
69 apenas para eleição da Direção do CGRIFES. Datas das reuniões aprovadas após discussão: 11-12/03/2020,
70 18/06/2020, 28/08/2020, 23/11/2020. Definiu-se também que a reunião na FAUBAI ocorrerá na tarde da
71 quarta-feira. Próximo ponto de pauta: **eleição da próxima diretoria do CGRIFES**. O Prof. Waldenor Moraes
72 (UFU) informa sobre o início do processo de eleição da próxima diretoria. Informa que os interessados
73 podem iniciar as conversações para montagem de chapas, que deverão ser apresentadas na primeira
74 reunião de 2020. Nesta primeira do ano também será definida a comissão de eleição. Próximo ponto de
75 pauta – **Future-se**. O Prof. Waldenor Moraes (UFU) solicita a projeção da versão 2 do Projeto e defende
76 que, em sua opinião, esta versão apresenta méritos em relação à internacionalização, apenas pela
77 inclusão do tema como eixo, que não aparece em outras publicações institucionais. O Prof. Waldenor
78 Moraes (UFU) coordena a leitura do Capítulo VI do Future-se e abre para comentários dos colegas, para
79 que a Direção do CGRIFES saiba do posicionamento dos colegas para poder se manifestar de acordo
80 quando solicitado. O Prof. Márcio Barbosa (UFRN) indica duas preocupações: a validação de atividades a
81 distância e o parágrafo 3º, que fala sobre dupla titulação, co-tutela e titulação conjunta. Segundo o
82 professor, faltam critérios e maiores detalhamentos. A Profa. Bárbara Simões (UFJF) questiona como
83 garantir os recursos para que as ações possam ser efetivamente realizadas. Algumas instituições estão
84 com dificuldades até para bancar passagens para os diretores do CGRIFES participarem das reuniões,
85 como garantir a realização dos pontos descritos no Future-se? O Prof. Waldenor Moraes (UFU) lembra
86 que há um GT para discutir financiamento, e que deve levar isto em consideração. Apesar disso, lembra
87 também o Prof. Waldenor Moraes (UFU) que certamente só teríamos acesso a fundos se aderirmos ao
88 Future-se, naturalmente. A Profa. Lívia Reis (UFF) considera que a perversidade é exatamente esta, pois
89 haveria a adesão ao Future-se se não houvesse restrições ao texto como um todo. Seguiu-se um debate
90 em relação ao documento. O Prof. Waldenor Moraes (UFU) solicita que os conselheiros se manifestem se
91 há algum ponto que o Conselho não validaria e também se há algum ponto que falta ser incluído no
92 documento. Neste momento a reunião entrou em pausa para o almoço. Reunião retomada às 14h15m
93 com os seguintes encaminhamentos em relação ao Future-se: a Profa. Maria Cristina Ramos (CEFET-MG)
94 sugere incluir uma questão de acolhimento de migrantes e refugiados. O Prof. Milton Asmus (FURG)
95 sugere que nova redação sobre alto desempenho: deveria ser apenas ‘alto desempenho’ ou ‘alto
96 desempenho atlético, acadêmico ou artístico’. Passa-se ao próximo ponto de pauta – os **Grupos de**

97 **Trabalho.** O Prof. Waldenor Moraes (UFU) retoma que o trabalho dos GTs objetiva municiar o CGRIFES
98 com efetivas colaborações para os pontos de internacionalização que julgamos pertinentes, para nos
99 tornarmos mais propositivos do que meramente reativos. A Profa. Elizabeth Ramos (UFBA) sugere
100 recuperar os dados que foram levantados durante a submissão de projetos do CAPES PrInt. O Prof. Ernesto
101 Quast (UFFS) reafirma a vantagem de se utilizar os dados que já foram levantados para aproveitar o
102 trabalho já feito. Também ressalta a importância de que os GTs partilhem as informações, pois é
103 importante que todos possam ter a oportunidade de conhecer os trabalhos dos demais. O Professor
104 Waldenor Moraes (UFU) solicita que os GTs indiquem se há algo a ser apresentado hoje para os demais.
105 O GT2 indica que o trabalho a que se propuseram desde a última reunião pode ser apresentado. A Profa.
106 Jennifer Saffi (UFSPA) sugere que precisamos mostrar à ANDIFES que o CGRIFES precisa ter um assento
107 permanente no Pleno do ANDIFES, para que a questão da internacionalização possa ser articulada com
108 nosso acompanhamento. O Prof. Reginaldo Buselli (UFRA) diz que precisamos abraçar a bandeira de
109 fortalecer o CGRIFES para, inclusive, demandar um espaço para que as RI se tornem mais fortalecidas e
110 relevantes na gestão da universidade. Debate que se segue evidencia que o CGRIFES deve apresentar à
111 ANDIFES a importância de um reconhecimento institucional da área de internacionalização, com a
112 estrutura que for melhor para cada instituição, mas que as RI tenham assento nos colegiados de gestão.
113 Decide-se após discussão que na reunião de março os GTs irão apresentar resultados de suas atividades.
114 A discussão também leva a criação de um novo GT – GT8 – Estrutura/Perfil de Gestão, com os seguintes
115 membros: Elizabeth Ramos (UFBA), Ernesto Quast (UFFS), Rodrigo Rego ou Augusto Albuquerque (UFC),
116 Dalmo Mandelli (UFABC) e Amaury Silva (UFRJ). Passa-se ao último ponto de pauta – Boas Práticas. o Prof.
117 Virgílio Almeida (UnB) e Profa. Bárbara Simões (UFJF) apresentaram o PowerApps e o Global July,
118 respectivamente, como exemplo de boas práticas implementadas na UnB e na UFJF. Ambos professores
119 disponibilizarão os slides das apresentações. Às 16h55m, o Prof. Waldenor Moraes (UFU) encerrou a
120 reunião agradecendo a todos. Assinaram a lista de presença Aziz Tuffi Saliba (UFMG), Bárbara Inês Ribeiro
121 Simões Daibert (UFJF), Cláudio Umpierre Carlan (UNIFAL-MG), Dalmo Mandelli (UFABC), Elizabeth Ramos
122 (UFBA), Ernesto Quast (UFFS), Francisco José Quaresma de Figueiredo (UFG), Isabel Cristina Dias de Souza
123 (UFRJ), Jaqueline Pinheiro Schultz (UFOP), Jenifer Saffi (UFCSPA), Liliane de Oliveira Neves (CEFET-MG),
124 Lincoln P. Fernandes (UFSC), Lívia Reis (UFF), Luiz Maximiliano S. Gardenal (UFPR), Márcio Venício Barbosa
125 (UFRN), Maria Cristina Ramos de Carvalho (CEFET-MG), Maria Estela Antonioli Pisani Canevarolo (UFSCar),
126 Maria Leonor Alves Maia (UFPE), Milton Lafourcade Asmus (FURG), Naiara Sales Araújo Santos (UFMA),
127 Paola de Azevedo Melo (UFSM), Patrícia Alcântara Cardoso (UFES), Rafael Assumpção Rocha (UFRR),
128 Reginaldo Alves Festucci Buselli (UFRA), Renata Arcanjo (UFRN), Rodrigo Rego (UFC), Virgílio Pereira de
129 Almeida (UnB), Waldenor Barros Moraes Filho (UFU) e Wendell Sérgio Ferreira Meira (UFTM).